

CONHEÇA AS ETAPAS DA ISO 45001

QUE VÃO TE AJUDAR PARA O
GRO/PGR

INTRODUÇÃO

Muito se fala sobre o **Gerenciamento de Riscos e o Programa de Gerenciamento de Riscos** e tenho percebido que quanto mais abordamos esse assunto, mais dúvidas aparecem, o que é super normal, pois **a atualização da NR 01 trouxe muitas mudanças**. A principal delas é sobre o **fim do PPRA**, que abordei no meu outro e-book.

Diariamente tenho recebido muitos questionamentos sobre o novo GRO/PGR, e sempre tenho solucionado dúvidas sobre esse assunto.



Por esse motivo, resolvi fazer mais esse e-book e tenho certeza de que ele vai te ajudar muito a entender o conceito de **Gerenciamento de riscos Ocupacionais** e como **elaborar um programa de riscos consistente através dos conceitos da ISO 45001**.

03

QUAL A RELAÇÃO DA ISO 45001 COM A ATUALIZAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA 01?

A relação entre a ISO 45001 e a Norma Regulamentadora 01 é muito grande e é por esse motivo que você está lendo esse e-book. Aqui você irá entender como a ISO 45001 trata os assuntos voltados à segurança do trabalho e como os conceitos da norma internacional vão de encontro ao programa de gerenciamento de riscos.

PRIMEIRA COISA QUE TEMOS QUE SABER: O QUE É UMA ISO?

ISO significa International Organization for Standardization (ISO), uma federação mundial de órgãos nacionais de normalização (órgãos membros da ISO) e a ISO 45001 é uma norma de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional. Além da exigência de mercado, seu foco está na melhoria do desempenho da organização, em termos de Saúde e Segurança do Trabalho. Ela constrói uma estrutura para gestão em saúde ocupacional totalmente eficiente, garantindo resultados positivos no desempenho de SST. Por esse motivo, grandes empresas fazem questão de possuir a certificação ISO 45001, além disso, com a certificação, as chances de expandir seu mercado é muito maior. Isso porque algumas empresas só fecham contratos caso elas tenham a certificação.

ISO 45001 E O GERENCIAMENTO DE RISCOS

A relação da ISO 45001 com o Gerenciamento de Riscos ocorre a partir do momento em que no item 1.5.3.1.2, é dito que o PGR pode ser atendido por um sistema de gestão **desde de que esse cumpra as exigências previstas na NR 01** e, como disse anteriormente, a ISO 45001 é justamente uma norma de Sistema de Gestão.

Sistema de gestão é definido como um **conjunto de elementos inter-relacionados ou interativos** de uma organização, para estabelecer políticas, objetivos e processos para alcançar esses objetivos (ISO 45001:2018).

OS PRINCIPAIS TÓPICOS QUE DEVEMOS CONSIDERAR DA ISO 45001 PARA O MEU GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS!

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Esta etapa é muito clara na ISO 45001. Nela é cobrado que a **liderança da empresa deve estar empenhada com a segurança do trabalho**, assumindo a responsabilidade pela de saúde dos seus trabalhadores e a garantia de fornecimento de locais de trabalho e atividades seguras e adequadas. Além da liderança, **colaboradores devem ter voz ativa** quando a etapa de identificação de perigos para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais for realizada, isso porque, quem mais está por dentro dos riscos e perigos é o trabalhador que nele está exposto diariamente.

Resumindo, **temos que ouvir quem está exposto**, para que assim consigamos realizar uma avaliação de risco ou identificação de perigos mais eficaz. Esse é um dos motivos por que devemos descartar a possibilidade da elaboração do GRO de maneira autônoma.

PS: A organização deve fornecer mecanismos necessários para que todos os colaboradores possam participar dos assuntos voltados a SST.

PLANEJAMENTO

Esta etapa é de grande importância para ISO 45001 e será **fundamental na elaboração do seu PGR**.

A norma sugere que a empresa planeje, implemente, controle e mantenha um processo para atender aos requisitos do sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

A empresa deve realizar planejamento para eliminar perigos e reduzir riscos.

A etapa de planejamento não deve ser única, e ter um acompanhamento contínuo, ou seja, necessita de um **processo contínuo que antecipe as mudanças que poderão vir a ocorrer**, mantendo a análise de risco atualizada sempre quando for preciso.

Por exemplo, vamos supor que uma empresa pretende, em 45 dias, comprar duas máquinas para colocar no setor da produção. Nesse caso, será necessário realizar:

- Um **planejamento estruturado para alteração do layout do setor** para uma nova reavaliação de riscos;
- Uma **nova revisão na identificação de perigos e**
- Verificar se já existem **treinamentos agendados para os colaboradores que irão operar estas máquinas**.

07

Sabendo que todas essas mudanças irão ocorrer e agora você precisará **atualizar o PGR**, fazemos então o seguinte questionamento: Uma empresa que tem ISO 45001 e todo o seu processo rodando perfeitamente, precisa realmente se preocupar com o PGR?

Entende-se que uma empresa que possui certificação ISO 45001 já possui praticamente quase todos os requisitos do Gerenciamento de riscos ocupacionais.

É por isso que você **deve saber aplicar os conceitos da ISO 45001 no seu GRO/PGR**, com isso seu programa será consistente, atendendo a todos os requisitos da NR 01.



IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES.

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES.

A etapa de identificação de perigos, avaliação de riscos e oportunidades é como um subitem da etapa de planejamento.

Essa, em minha opinião, é que irá fazer a diferença na elaboração do GRO. Digo isso porque a semelhança do que é cobrado pela ISO 45001 e pela NR 01 é muito grande quando o assunto é identificação de perigos.

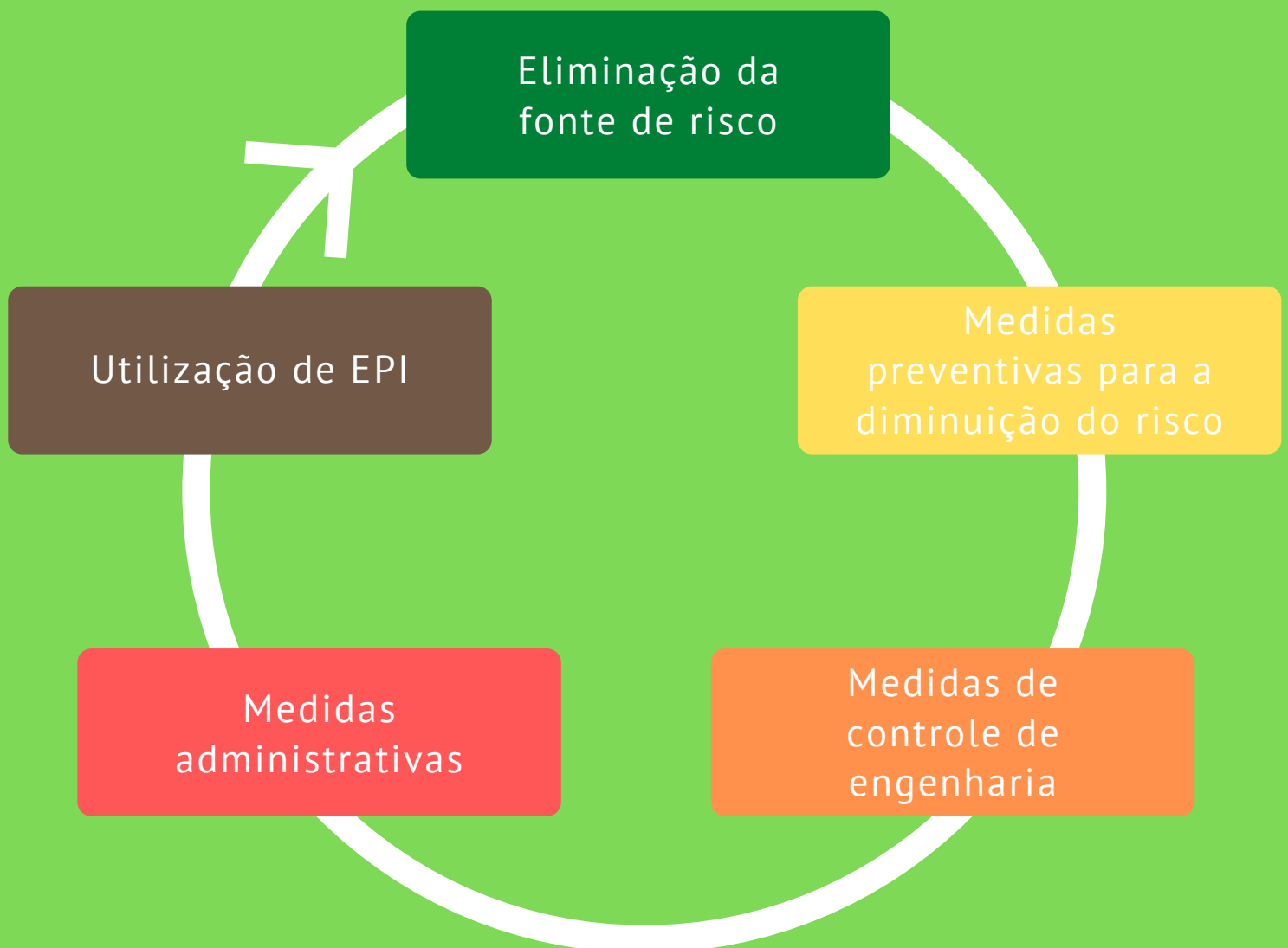
É de suma importância que a **identificação de perigos seja proativa e contínua**, começando desde a etapa de projeto até a execução.

Porém, raras são as vezes que temos a oportunidade de pegar uma atividade desde o início, na maioria das vezes, assumimos uma atividade em plena execução, o que não deve ser motivo para que a sua identificação de perigos seja prejudicada.

Com a participação e comunicação dos colaboradores e gestores, você conseguirá realizar uma identificação de perigos mais confiável. **Após a identificação de perigos e riscos**, precisamos fazer uma avaliação usando uma matriz de risco que seja adequada a atividade executada, para posteriormente adotar as medidas de prevenção.

09

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES.



Não podemos esquecer que antes da fase de identificação de perigos e riscos no GRO, temos que realizar o **levantamento preliminar de perigos**, porém, a critério da empresa ou do avaliador, a fase preliminar de perigos pode estar inserida na identificação de perigos e riscos. Outro ponto de suma importância é que **nem todo risco será inserido no programa de gerenciamento de riscos**, mas somente aqueles que na sua matriz de riscos serão considerados como **não aceitáveis**. Esse assunto vai gerar muita polêmica e eu vou abordar este tema mais afundo no meu curso sobre GRO/PGR.

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES.

PLANO DE AÇÃO

Está é a ultima etapa e uma das mais importantes. Aqui é o momento que a organização vai planejar algumas ações para:

- Abordar riscos e oportunidades;
- Abordar requisitos legais;
- Estar pronta para responder a situações de emergência (plano de atendimento à emergência);
- Adoção de medida preventivas.

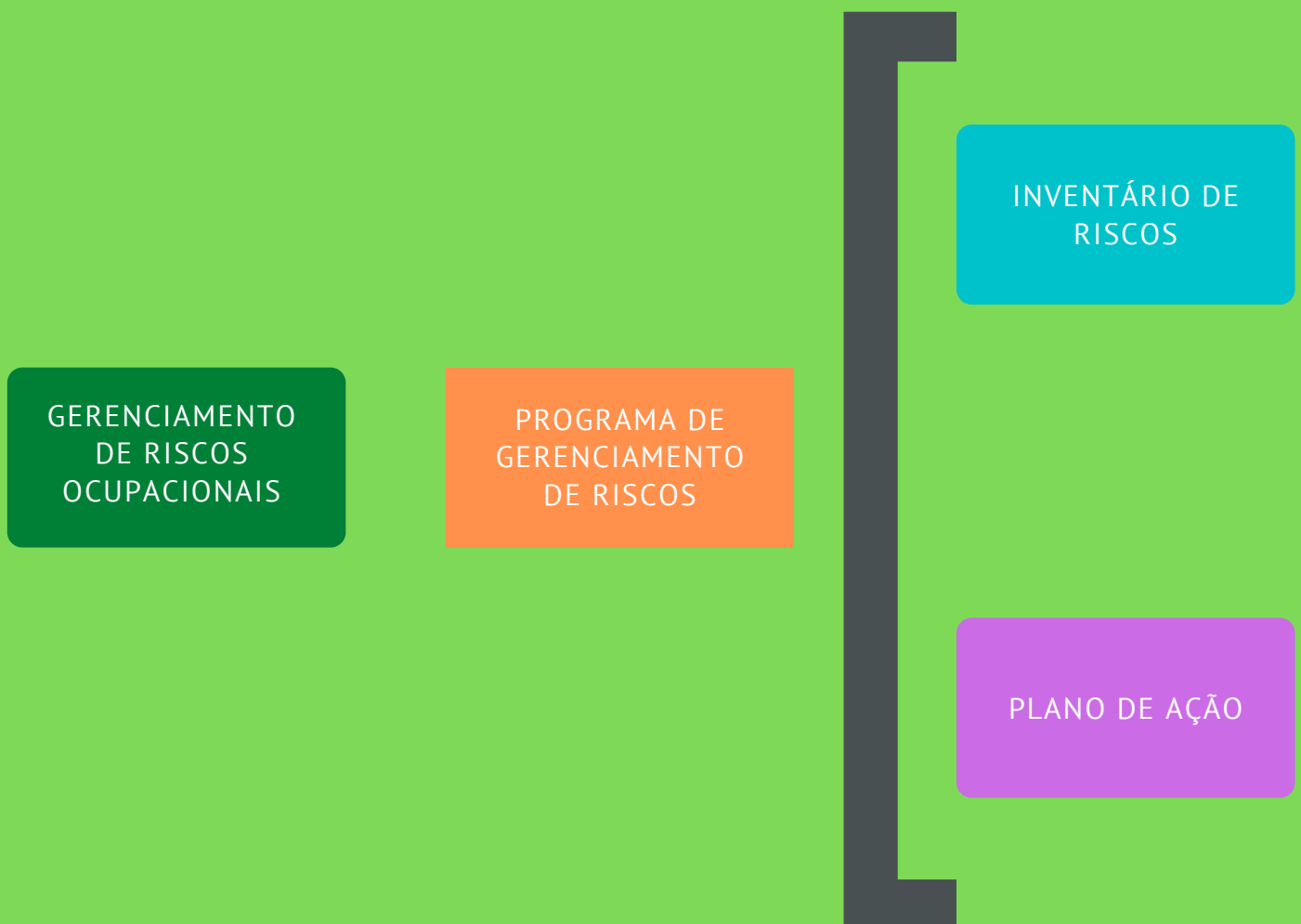
Lembrando que, todas essas ações devem ser avaliadas para verificar as eficácias das mesmas. Você deve ter reparado que algumas vezes foram faladas a palavra “oportunidades”, sempre relacionada a riscos, certo?

Atente que quando referenciamos a palavra oportunidade relacionada a riscos, queremos dizer que, algumas vezes, **riscos podem gerar oportunidades**, como por exemplo: oportunidade de melhoria no ambiente.



12

ESTRUTURA DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA O GRO



13

ESTRUTURA DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA O GRO.

Observando a estrutura da página anterior, percebemos claramente que o **Programa de Gerenciamento de Riscos estará inserido dentro do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais**. E os dois documentos básicos que devem constar no Programa de Gerenciamento de Riscos são:

- Inventário de Riscos e
- Plano de Ação.

Já no Inventário de Riscos, devem contar:

- Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- Caracterização das atividades;
- Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- Avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação;
- Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

ESTRUTURA DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA O GRO

Esse e-book deixa claro a importância da ISO 45001 e percebemos que as diretrizes da da ISO 45001 para o GRO/PGR, já que podemos observar que as diretrizes da ISO **vão de encontro ao que é cobrado no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.**

Se você quer entender e se preparar para a implementação do GRO/PGR, **faça a pré-inscrição no curso Descomplicando a Elaboração do GRO/PGR.** Lá você ficará preparado para elaborar o Gerenciamento de Riscos, além de receber dicas de como uma consultoria poderá oferecer este tipo de serviço, aumentando o número de clientes e, ao mesmo, tempo atendendo com excelência.

Se você quiser acompanhar meu trabalho, vai lá no meu **instagram @eng.petrusfalcao**, que diariamente tenho conversado sobre os assuntos de SST e principalmente sobre o GRO/PGR.

Link para o curso **Descomplicando a Elaboração do GRO/PGR**
><https://bit.ly/gropgrcurso>

CONHEÇA AS ETAPAS DA ISO 45001

QUE VÃO TE AJUDAR PARA O
GRO/PGR